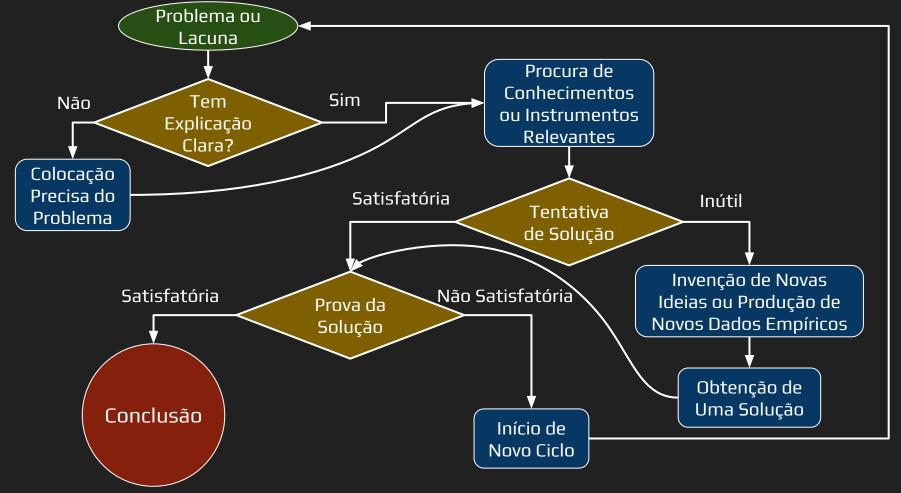
SCC0213 - Metodologia de Pesquisa em Computação

Preparando a Pesquisa: Hipóteses, Questão-problema

Prof.: Leonardo Tórtoro Pereira

O Método Científico



Concepção Atual do Método Científico. Adaptado de MARCONI, M. de A.; LAKATOS, M. (2007). Metodologia científica. Atlas.

Elementos da Pesquisa

Elementos da Pesquisa

- Tema + Revisão da Literatura + Objetivo(s)
- 2. Metodologia
- 3. Escolher hipótese(s)
- 4. Justificativa(s) da(s) hipótese(s)
- 5. Resultados esperados
- 6. Limitações

A Hipótese

- Uma importante diferença entre trabalho científico e o trabalho técnico é a existência de uma hipótese de pesquisa.
 - É uma afirmação da qual não se sabe a princípio se é verdadeira ou falsa.
- → O trabalho de pesquisa consiste em tentar provar a veracidade ou não da hipótese.

- → Um objetivo sem uma boa hipótese pode ser muito arriscado.
- → O objetivo consiste em tentar produzir algum conhecimento que ainda não existe.
 - Sem uma boa hipótese para justificar esse objetivo, corre-se o risco de realizar a pesquisa sem obter resultados.

- → Exemplo:
 - Objetivo:
 - Provar que P = NP
 - É válido
 - Problema é relevante para a sociedade
 - Conhecimento necessário para resolver o problema ainda não existe.

- → Exemplo:
 - Objetivo:
 - Provar que P = NP
 - Hipótese?
 - Sem uma definida, o pesquisador poderá ficar tateando a esmo
 - Risco de fracasso será muito grande.

- → Exemplo:
 - Objetivo:
 - Provar que P = NP
 - Hipótese?
 - Sem uma definida, o pesquisador poderá ficar tateando a esmo
 - Risco de fracasso será muito grande.

- → Confusão com o termo "tese"
 - Documento escrito
 - Hipótese de pesquisa
- → Uma tese é uma hipótese ou conjetura
- O texto da tese ou monografia é um documento em que o aluno apresenta argumentos a favor de sua tese

- O procedimento metodológico deverá indicar como os testes deverão ser feitos.
- → Ao final dos experimentos haverá evidências a favor ou contra a hipótese inicial.
- → "E se não se conseguir provar que a hipótese era válida?"
 - Quão boa era a hipótese original?

- Uma hipótese mal fundamentada, sem boas justificativas:
 - Não traz nenhuma informação nova para a área de pesquisa, caso não seja confirmada.
- → Uma hipótese sólida e bem justificada, com evidências de validade:
 - Se ao final é invalidada, pode produzir uma informação interessante.

- No pior dos casos, uma boa hipótese que falhou provará que aquilo que era aceito como algo verdadeiro não resistiu à prova.
- → É dessa forma que muitos mitos podem ser derrubados.

- → Portanto, uma hipótese deve ser bem justificada
 - Aumenta as chances de sucesso
 - Se for falsa, o trabalho ainda terá mérito
 - Derrubou um mito do senso comum

- Um problema de pesquisa, em geral, vai perguntar:
 - Como duas ou mais variáveis se relacionam?
 - Existe correlação positiva ou negativa entre os valores das variáveis?
 - A existência das correlações por si só não prova causas!

- Precisamos elaborar uma teoria consistente que explique causa e efeito, além da validação empírica.
 - Duas variáveis podem correlacionar-se com alto índice
 - Mas as causas envolvidas podem não ser diretas.



- Uma boa hipótese precisa ser justificável
 - Apresentar evidências de que vale a pena investir tempo e recursos para comprovar hipótese
- → O tema de pesquisa pode ser justificado também
- → Mas as justificativas de objetivo e hipótese são mais importantes!

- → Exemplo:
 - ◆ **Tema**: "compactação de texto"
 - Objetivo: obter um algoritmo com maior grau de compactação do que os algoritmos comerciais
 - Hipótese: Utilizar determinado modelo de rede neural para realizar essa compactação

- → Exemplo:
 - Justificativa do tema: deverá se concentrar em mostrar que é necessário obter algoritmos de compactação melhores
 - ◆ Justificativa da hipótese: deverá se concentrar em apresentar evidências de que o modelo de rede neural escolhido poderá produzir resultados melhores do que os algoritmos comerciais

- → Justificativa do tema:
 - Geralmente aparece na contextualização do trabalho
 - Justificar ao leitor que o problema escolhido realmente é relevante
 - Costuma ser fácil
 - Introdução

- → Justificativa da hipótese:
 - Precisa de evidência que determinada linha de pesquisa pode levar a bons resultados
 - Mas ainda não foi feita uma pesquisa assim
 - Ex: uso de redes neurais para compactar textos
 - Referências a trabalhos que mostraram resultados que apontem para a viabilidade da hipótese; estudo de caso; ou resultados preliminares

- → Situações que o autor espera que ocorram, caso seus objetivos sejam atingidos
- → Normalmente não estão no escopo do trabalho
 - E sim após ele
- Não é objetivo do autor tentar obter os resultados esperados ao final da pesquisa
 - Provavelmente ocorrerão após a conclusão do trabalho

→ Exemplo:

- Objetivo: definição de um método de cálculo de esforço para desenvolvimento de software mais preciso do que os métodos do estado da arte.
- Levantar uma boa hipótese
- Realizar experimentos
- Criar base teórica
- Demonstrar se hipótese é válida

- → Exemplo:
 - Resultados esperados:
 - Adoção do método pela indústria
 - Melhor desempenho das empresas que utilizam o método

- → São esperanças e não podem necessariamente ser verificados ao final do trabalho
- → "O que mudaria possivelmente no mundo se eu atingisse os objetivos da minha tese/monografia?"

- Não é possível resolver todos os problemas da humanidade em dois ou três anos de trabalho
- → Objetivo pode começar amplo e é preciso cortá-lo
 - Ou seria impossível de terminar no tempo disponível
- → Ao invés de mostrar que hipótese é sempre verdadeira
 - Mostrar sua validade em alguns casos
 - Ex: um contexto mais específico de aplicação

- → São aspectos do trabalho que o autor tem consciência e reconhece a importância
 - Mas não tem como abordar no tempo disponível
- → Precisam ser claramente identificadas desde o início
 - Evita focar em aspectos que vão além dos objetivos
- → Evita criação de expectativas amplas sobre o trabalho por parte do leitor

→ Normalmente, são abordadas na seção de "Trabalhos Futuros"

Questões de Pesquisa

Questões de Pesquisa

- Ideia da pesquisa começa vaga, mas precisa ser objetivamente formulada para avançar na pesquisa
- → Não se deve focar apenas no produto
 - Sistema, algoritmo, processo, mecanismo, etc.

Questões de Pesquisa

- → Exemplo:
 - Aluno quer comprovar que equipes autogerenciadas são melhores do que as coordenadas por gerentes
- → Ainda é algo vago
- → O que é melhor? Como medir?
- O que são equipes autogerenciadas? Existem subtipos?
 - E equipes com gerentes? Quais estilos de gerência?



- → Uma boa revisão sistemática precisa estar acompanhada de uma questão de pesquisa para ser relevante
- → Um mapeamento sistemático pode ser mais genérico
 - Quais técnicas ou abordagens são mais usadas para este ou aquele processo?
 - Quais propriedades do artefato são mais estudadas?
 - Quais tipos de procedimento metodológico são mais usados nas pesquisas de área X?

- → Essas ainda não são questões que irão avançar o conhecimento humano
- → Indicam apenas o panorama
- Mapeamento não extrai dados do objeto das pesquisas primárias
 - É um mapa para conhecer melhor a área de pesquisa,

- → A revisão sistemática é usada para responder questões mais profundas a respeito dos resultados das pesquisas
 - Avaliar efeito de uma tecnologia
 - Avaliar frequência ou razão de um fator de desenvolvimento de projeto
 - Adoção de tecnologia
 - Frequência ou taxa de sucesso

- → A revisão sistemática é usada para responder questões mais profundas a respeito dos resultados das pesquisas
 - Identificar fatores de custo e risco associados a uma tecnologia
 - Identificar impacto da tecnologia na confiabilidade e modelos de custo
 - Analisar custo/benefício para empregar tecnologias de desenvolvimento ou aplicações de software

- → A revisão sistemática consiste em fazer as perguntas certas
 - Tem importância e significado
 - Tanto para pesquisadores como trabalhadores

- → Boas questões de pesquisa podem mostrar que crenças correntes estão incorretas
 - Ou pelo menos incompletas

- → Deve ser estruturada com base nos seguintes elementos:
 - ◆ População
 - ♦ Intervenção
 - Comparação
 - Resultados
 - Contexto
 - Design do Experimento

- → População
 - Quais indivíduos (pessoas ou artefatos) queremos analisar?
 - Exemplos:
 - Programadores experientes ou novatos?
 - Empresas grandes ou pequenas?
 - Software livre ou proprietário?

- → Intervenção
 - Qual ferramenta/técnica/abordagem/etc. será usada e validada?
 - Exemplos:
 - Teste automatizado
 - Equipes ágeis
 - Estimação de esforço de desenvolvimento
 - Aprendizado de máquina

- → Comparação
 - Verificação se ferramenta/técnica/abordagem/etc.
 estudada é melhor que as utilizadas atualmente
 - Técnica corrente é a "tradicional", ou "controle"
 - Equipes autogerenciadas x com gerentes (controle)

- → Resultados
 - Aquilo que se quer medir ou melhorar usando a comparação
 - Exemplos
 - Número de bugs reportados
 - Eficiência de desempenho do código
 - Custo total da produção do software
 - Tempo médio de execução...

- → Contexto
 - Definir grupos específicos de interesse para a pesquisa
 - Exemplos
 - Foco em pequenas e médias empresas
 - Aplicações apenas para máquinas baratas
 - Ensino de matemática para estudantes do ensino médio de escolas públicas

- → Design do Experimento
 - Dependendo dos resultados desejados, é preciso restringir o conjunto de trabalhos primários em função do tipo de pesquisa
 - Exemplos
 - Eliminar artigos que não aplicam testes estatísticos para avaliar confiabilidade
 - Eliminar experimento sem duplo-cego

- Usadas para começar a entender o universo da pesquisa
- → Podem ser respondidas por meio de pesquisas bibliográficas sistemáticas
- → Pelo menos 3 tipos de questões exploratórias

- → Encontrar respostas para elas fazem o pesquisador entender melhor o contexto da área de pesquisa que está adentrando
- → Fundamental para formular as questões de pesquisa que não esbarrem nos postulados fundamentais da área
- → Exemplo:
 - Diversos tipos de gerenciamento existem e afetam resultados

- Questões Existenciais
 - ◆ Existe X?
 - Equipes autogerenciadas existem? Onde?
 - Existe literatura sobre equipes autogerenciadas?
 - Existe uso de redes neurais em planejamento de rotas?

- Questões descritivas e de classificação
 - ◆ Como é X? Quais suas Propriedades?
 - Como X pode ser categorizado?
 - Como se pode mensurar X?
 - Qual seu propósito? Quais seus componentes?
 - Como os componentes relacionam-se uns com os outros?
 - Quais são os tipos de X?

- Questões descritivas e de classificação
 - Quais os tipos de equipes autogerenciadas que existem?
 - Quais condições para equipe ser considerada autogerenciada?
 - Como mensurar produtividade de equipes de desenvolvimento de software?

- Questões descritivas e de classificação
 - Por que empresas empregam equipes autogerenciadas?
 - Quais são os papéis em uma equipe autogerenciada?
 - Quais os tipos de algoritmos de detecção de vegetação?
 - Quais os equipamentos usados para sensoreamento remoto de vegetação?

- Questões descritivo-comparativas
 - ◆ Como X se diferencia de Y?
 - O que diferencia equipes autogerenciadas de equipes com gerentes?
 - O que diferencia um algoritmo de aprendizado supervisionado de não-supervisionado?



- → Depois de compreender melhor a área de pesquisa, o pesquisador poderá elaborar questões que visam verificar qual a frequência ou distribuição de algum fenômeno que pretende investigar
 - Exemplo:
 - De cada 100 equipes, quantas são autogerenciadas?

- → Pesquisador começa a entender melhor o espaço de pesquisa
- → Ao elaborar tais questões, é comum perceber que será necessário realizar experimentos, especialmente no caso das questões de relacionamento
- → Muitas respostas poderão surgir com revisões bibliográficas ou documentais

- Questões de Frequência e Distribuição
 - Com que frequência X ocorre?
 - Qual a quantidade média de X
 - Exemplos
 - Qual proporção de equipes autogerenciadas na indústria em relação a equipes com gerente
 - Equipes autogerenciadas são mais comuns em pequenas ou grandes empresas?

- → Questões Descritivas de Processos
 - Como X normalmente funciona?
 - Qual é o processo pelo qual X ocorre?
 - Em que sequência os eventos de X ocorrem?
 - Por quais passos X passa à medida que evolui?
 - Como X atinge seu propósito?

- → Questões Descritivas de Processos
 - Como equipes autogerenciadas funcionam?
 - Como uma equipe com gerente se transforma em autogerenciada?
 - Qual a sequência de passos para que uma rede neural aprenda a redimensionar imagens?
 - Como algoritmos de roteamento encontram uma rota satisfatória em ambientes dinâmicos?

- Questões de Relacionamento
 - Como X e Y se relacionam?
 - As ocorrências de X se correlacionam com as de Y?

Questões de Relacionamento

- Equipes autogerenciadas são mais produtivas do que equipes com gerente?
- O nível de satisfação dos membros de equipes autogerenciadas é superior ao das equipes com gerente?
- Alunos que jogam jogos educativos de computação retém mais conteúdo que aqueles que não jogam?

- → Saber que existe correlação entre 2 variáveis não é o suficiente para provar ou concluir algo
- → É preciso ter uma teoria que explique suficientemente bem tal causalidade
- → Essas questões ajudam a elaborar tais teorias

- → Questões de Causalidade
 - ♦ X causa Y?
 - ◆ X previne Y?
 - O que causa X?
 - Quais são todos os fatores que causam Y?
 - Que efeito X tem sobre Y?

- Equipes altamente produtivas tendem a se tornar autogerenciadas?
- O que faz com que uma equipe torne-se autogerenciada?
- Quais são os fatores que fazem uma equipe produzir melhor?

- Que efeitos o estilo de gerência tem sobre a produtividade?
- Que efeitos os jogos educativos tem sobre o aprendizado?
- Crianças que jogam sobre um tema sentem-se mais motivadas para estudar sobre ele depois?

- Questões de Causalidade Comparativa
 - ◆ X causa mais Y do que Z?
 - X é melhor para prevenir Y do que Z?

- Questões de Causalidade Comparativa
 - Equipes autogerenciadas lidam melhor com mudanças em requisitos do que outras equipes?
 - Equipes que se tornam autogerenciadas melhoram sua produtividade?
 - Equipes que se tornam autogerenciadas produzem produtos com menos bugs?

- Questões de Causalidade Comparativa
 - A TRI é capaz de medir conhecimento mais adequadamente que uma média aritmética?
 - O aplicativo X tem melhor usabilidade que o de controle?

- Questões de interação causal comparativa
 - X ou Z causam mais Y sob certas circunstâncias, mas não em outras?

- Questões de interação causal comparativa
 - Equipes autogerenciadas lidam melhor com mudanças em requisitos do que outras equipes apenas quando são formadas por pessoas experientes, mas não no caso contrário?
 - O modelo proposto de deep learning tem melhor precisão que o controle com base de dados A, mas não com a base B?

- Questões sobre como se poderia fazer para alcançar determinado objetivo
- → "Como as coisas poderiam ser"
- Geralmente é necessário conhecer bem as áreas e técnicas existentes para responder tais questões

- → Caminho duma pesquisa:
- → Questões exploratórias -> Questões Explicativas (e causalidade) -> Questões de Design

- → Qual é uma forma efetiva de se obter X?
- → Quais estratégias ajudam a obter X?
 - Qual a forma mais efetiva para implantar equipes autogerenciadas?
 - Quais fatores influenciam o sucesso ou o fracasso das equipes autogerenciadas?

Referências

Referências

- → [1] MARCONI, M. de A.; LAKATOS, M. (2007). Metodologia científica. Atlas.
- → [2] WAZLAWICK, R. (2009). Metodologia de Pesquisa para Ciência da Computação.